



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS DO ENSINO MÉDIO: 3ª SÉRIE

**COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS
SÉRIE: 3ª**

EMENTA

O componente curricular *Educação Física, Práticas Corporais e Esportivas*, na 3ª série do Ensino Médio, aprofunda e consolida as aprendizagens desenvolvidas nas séries anteriores, compreendendo as práticas corporais como expressões de memória, identidade, territorialidade, saúde, espiritualidade e resistência dos povos indígenas, em diálogo com outras manifestações corporais contemporâneas. A proposta fundamenta-se nos princípios da interculturalidade, da educação integral e dos direitos humanos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena.

No **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa**, os estudantes desenvolvem investigações mais sistematizadas sobre as práticas corporais, esportivas e lúdicas, com ênfase nos Jogos Tradicionais Indígenas como patrimônio cultural vivo. São analisados seus significados simbólicos, regras, contextos rituais e comunitários, bem como seus processos de ressignificação no ambiente escolar e em eventos institucionais, como os Jogos na Rede promovidos pela Sedu/ES, fortalecendo o reconhecimento da presença indígena no cenário educacional e esportivo.

O **Campo Artístico** valoriza o corpo como linguagem expressiva e narrativa, articulando jogos tradicionais, danças, lutas, performances corporais e práticas rituais indígenas. As vivências corporais estimulam a criação autoral e coletiva, a sensibilidade estética e o reconhecimento do corpo como território de saber, história e pertencimento.

No **Campo Jornalístico-Midiático**, os estudantes analisam criticamente as representações das práticas corporais indígenas e esportivas nas mídias, problematizando estereótipos, apropriações culturais e discursos hegemônicos sobre corpo, rendimento, competição e saúde. Incentiva-se a produção de registros, narrativas e materiais audiovisuais autorais que valorizem os Jogos Tradicionais Indígenas e outras práticas corporais em uma perspectiva ética e intercultural.

O **Campo de Atuação na Vida Pública** compreende as práticas corporais e esportivas como espaços de convivência, organização coletiva e afirmação de direitos. Os Jogos Tradicionais Indígenas são vivenciados como práticas educativas que fortalecem valores como cooperação, respeito, ancestralidade e relação com o território, ampliando a participação dos estudantes em eventos escolares, comunitários e interinstitucionais.

No **Campo da Vida Pessoal**, as práticas corporais são integradas ao projeto de vida dos estudantes, promovendo o autocuidado, a saúde integral e o bem-estar físico, emocional e coletivo. As experiências com jogos, esportes, brincadeiras, danças e práticas corporais tradicionais contribuem para o fortalecimento da autoestima, da identidade cultural e do protagonismo juvenil indígena.

OBJETIVO GERAL
Consolidar a vivência, a análise crítica e a valorização das práticas corporais, esportivas e dos Jogos Tradicionais Indígenas como expressões de identidade, memória, território e resistência cultural, promovendo o protagonismo dos estudantes, a participação social consciente e a integração dessas práticas aos projetos de vida, à saúde integral e à cidadania intercultural.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
• Consolidar a compreensão dos Jogos Tradicionais Indígenas como patrimônio cultural vivo, reconhecendo seus significados históricos, simbólicos, corporais e territoriais. • Vivenciar e sistematizar práticas corporais indígenas e contemporâneas, articulando corpo, memória, coletividade e educação intercultural. • Analisar criticamente a inserção das modalidades indígenas em eventos esportivos e educacionais, como os Jogos na Rede da Sedu/ES, valorizando a presença indígena de forma respeitosa e experiencial. • Desenvolver projetos de estudo, pesquisa e registro sobre práticas corporais, utilizando mídias digitais e tecnologias de forma ética, colaborativa e autoral. • Produzir narrativas corporais, audiovisuais e escritas que expressem os sentidos das práticas corporais indígenas na vida pessoal, comunitária e escolar. • Problematicar discursos midiáticos e sociais sobre corpo, esporte, saúde e rendimento, identificando preconceitos, estereótipos e relações de poder. • Fortalecer valores como cooperação, solidariedade, respeito à diversidade e responsabilidade coletiva por meio das práticas corporais e esportivas. • Integrar as práticas corporais ao projeto de vida dos estudantes, reconhecendo-as como fontes de bem-estar, identidade cultural, participação social e cuidado com o corpo e o território. • Compreender o corpo como território de saberes, expressão cultural e afirmação política dos povos indígenas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. <u>Base Nacional Comum Curricular</u>. Brasília: MEC/SEF, 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012. GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. Currículo ES 2025. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica.** Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUIrK0SLIrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.